

UMA EXPERIÊNCIA TEATRAL COM CORPO E DRAMATURGIA NEGROS

Geruza Bandeira Rodrigues¹, Sarah Costa Motta e Rita Roldan Lima da Silveira², Fátima Costa de Lima³

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura em Teatro do CEART, bolsista PROBIC-Af/UDESC

² Acadêmicas do Curso de Licenciatura em Teatro do CEART, bolsistas do Programa de Extensão NEGA – Negras Experimentações Grupo de Artes (coordenado pela orientadora desta pesquisa)

³ Orientadora, Departamento de Artes Cênicas, costadelimafatima@gmail.com

Palavras-chave: Experiência Teatral. Corpo Negro. Dramaturgia Negra.

Esta pesquisa toma como referência, inspiração e espaço de investigação prática uma ação do Programa Extensão NEGA – Negras Experimentações Grupo de Artes, do Departamento de Artes Cênicas do Centro de Artes da UDESC. Criado e coordenado pela orientadora da presente Pesquisa de Iniciação Científica, esse Programa de Extensão apoia um grupo de Teatro Negro (Tavares Lima, 2010) pioneiro em Santa Catarina, o Coletivo NEGA (Costa de Lima, 2015). A reflexão teórica é desenvolvida no Coletivo Imagens Políticas, um grupo de pesquisadores sediado no DAC-CEART e vinculado ao Grupo de Pesquisa *Poéticas Políticas do Teatro Contemporâneo*. Na parte prática da presente pesquisa eu, bolsista de Iniciação Científica, com a colaboração das bolsistas de extensão e acadêmicas da Licenciatura em Teatro Rita Roldan Lima da Silveira e Sara Costa Motta, comecei a ministrar aulas de iniciação teatral no projeto *Black Art Lab*. Nas dependências do Bloco de Artes Cênicas do CEART, iniciei oficina de pesquisa teatral que reúne atores e não atores (Boal, 2002) negros. Com caráter permanente e gratuita, a oficina permite, para além do objetivo extensionista de troca com a comunidade externa, pesquisar o acesso a memórias e expressões artísticas e culturais da população negra a fim de produzir conhecimento artístico. No *Black Art Lab*, neste momento investigamos a dramaturgia da escritora e atriz negra brasileira Grace Passô (2012; 2018; 2019) como referência de um processo artístico cujo protagonista é o corpo negro que narra (Benjamin, 1987) sua própria história, a partir da seguinte questão: quais as potencialidades que o corpo desperta durante um processo de Teatro Negro que tenha como referência criativa a Dramaturgia Negra? O processo criativo dialoga e se nutre do estudo das raízes e a da ancestralidade africanas na construção da história cultural afrobrasileira. Fundada no trabalho teatral do corpo negro, o objetivo da pesquisa é a identificação e a criação de formas cênicas e metodologias de atuação teatral, a produção de conhecimento artístico a partir do encontro étnico-racial e de classe. Sendo eu e as demais organizadoras da oficina mulheres negras, os conceitos de “lugar de fala” e “feminismo negro” (Ribeiro, 2017; 2018) se unem à “estética do oprimido” (Boal, 2009) a fim de abrir um espaço dialógico e dialético em que a contradição entre opressor e oprimido interseccione pesquisas sobre Teatro Negro, o debate entre os corpos negros e a sociedade em geral; e em que o próprio processo de pesquisa seja parte integrante de uma obra artística dele resultante.

Referências

- BENJAMIN, Walter. *O narrador*, p. 197-221. In: **Magia e técnica, arte e política**: ensaios sobre literatura e história da cultura. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- BOAL, Augusto. **A estética do oprimido**: reflexões errantes sobre o pensamento do ponto de vista estético e não científico. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- _____. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
- LIMA, Fátima Costa de. *Dramaturgia não-aristotélica contra a empatia no Teatro Negro de Preto-à-Porter do Coletivo NEGA*. Campinas, SP: Anais do VIII Colóquio Internacional Marx Engels - GT Cultura, Capitalismo e Socialismo, 2015.
- LIMA, Evani Tavares. **Um olhar sobre o Teatro Negro do Teatro Experimental do Negro e do Bando de Teatro Olodum**. Campinas, SP: Instituto de Artes da Unicamp, 2010 (Tese de Doutorado).
- PASSÔ, Grace. **Amores Surdos**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2012.
- _____; ABREU, Marcio; NAIRA, Nadja. **Preto**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.
- _____. PASSÔ, Grace. **Vaga carne**. Belo Horizonte: Editora Javali, 2018.
- RIBEIRO, Djamila. **O que é: lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.
- _____. **Quem tem medo do feminismo negro?** São Paulo: Cia das Letras, 2018.
- BOAL, Augusto. **A estética do oprimido**: reflexões errantes sobre o pensamento do ponto de vista estético e não científico. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.
- _____. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.